

## EFEITO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DECORRENTE DE PROSTATECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

TONELLO, Alessandra  
FARINA, Brenda  
DA SILVA, Djavan  
GOSSLER, Michele  
BAPTISTELLA, Antuani R.  
HELLER, Patricia

A incontinência urinária nos pacientes prostatectomizados em decorrência do diagnóstico de câncer localizado é a principal complicação, afetando entre 6 e 63% dos homens  $\geq$  6 meses após a cirurgia, sendo a fisioterapia uma alternativa para o tratamento. Objetivou-se fornecer uma revisão da literatura atual sobre tratamento fisioterapêutico na IU pós-prostatectomia radical. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, PEDro, Google Acadêmico, Scielo e Bireme com as palavras-chave “Prostatectomia, Incontinência Urinária, Fisioterapia, Câncer, *Prostatectomy, Urinary Incontinence, Physiotherapy, Cancer*” com o objetivo de encontrar estudos que avaliassem o efeito da intervenção da fisioterapia em pacientes com incontinência urinária após prostatectomia publicados entre 2005 e 2017, tendo como critérios de inclusão: ensaios clínicos randomizados, amostra de pacientes submetidos à prostatectomia com IU, com descrição das intervenções fisioterapêuticas; e foram excluídos estudos com portadores de alterações cognitivas, neurológicas ou outras comorbidades associadas, com histórico de cirurgia prévia sobre bexiga ou próstata. Foram identificados 64 estudos que abordavam o assunto, sendo 47 no PubMed, seis no PEDro, seis no Scholar Google e cinco no Bireme. Com base na leitura dos títulos e resumos foram pré-selecionados 17 estudos para leitura completa, sendo que nove cumpriram os critérios de inclusão. 55,55% dos estudos evidenciaram que a associação entre os exercícios dos MAP e o Biofeedback se mostram eficazes na recuperação da continência urinária. Quanto à realização da fisioterapia no pré-operatório os resultados foram controversos, bem como no tempo de pós-operatório para o início da reabilitação. Três estudos comprovaram que as taxas de adesão aos exercícios dos MAP ocorrem quando estes são supervisionados e/ou orientados por fisioterapeutas. A maioria dos estudos mostra que o tratamento fisioterapêutico para os pacientes prostatectomizados incontinentes é de extrema importância para readquirir o controle vesical principalmente quando associado aos exercícios dos MAP com o Biofeedback. Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência Urinária. Prostatectomia.

patricia.heller@unoesc.edu.br